

## REFORMA DA PRAÇA: acessibilidade e Lazer

Nara Apoliana<sup>1</sup>  
Vinicius Raniere<sup>1</sup>  
Daniel Donizete<sup>1</sup>  
Breno Lopes<sup>1</sup>  
Emanoel Gustavo<sup>1</sup>  
Wilker Lemes Garcia<sup>2</sup>  
Glenda Maria Colim Messias<sup>2</sup>

### RESUMO

Este projeto de síntese e integração I tem como objetivo analisar algumas deficiências existentes na praça no município de Paracatu e propor melhorias buscando apoio juntos aos órgãos públicos e corpo discente do curso de Engenharia civil da Faculdade Atenas. Foi preciso conhecer e diagnosticar algumas particularidades de pesquisas com os moradores do bairro, bem como sua estrutura organizacional e funcionamento. Especificamente este projeto foi desenvolvido visando adequar praças públicas normas técnicas de lazer e acessibilidade. Tem como objetivo principal estabelecer critérios e parâmetros técnicos a serem observados na construção, instalações de iluminação, bancos, espaços e equipamentos urbanos quanto às condições de acessibilidade.

**Palavras-Chave:** Projeto Acessibilidade, Lazer, Conforto e Segurança.

### ABSTRACT

*This project of synthesis and integration I has as objective to analyze some deficiencies existing in the square in the city of Paracatu-MG and to propose improvements seeking support together to the public organs and student body of the course of Civil Engineering of the Faculty Athens. It was necessary to know and*

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil do UniAtenas

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia Civil do UniAtenas

*diagnose some particularities of research with the residents of the neighborhood, as well as their organizational structure and functioning. Specifically, this project was developed aiming to adapt public squares technical standards of leisure and accessibility. Its main objective is to establish criteria and technical parameters to be observed in the construction, lighting installations, banks, spaces and urban equipment regarding accessibility conditions.*

**Key words:** *Accessibility, Leisure, Comfort and Safety.*

## **INTRODUÇÃO**

A importância das praças como local público vem desde a antiguidade. As cidades eram construídas partindo de um centro de convivência e de encontros que determinava toda a distribuição do espaço e lazer para as pessoas que posam desfrutar o momento. Para desenvolver atividades que possam oferecer oportunidades para quem deseja relaxar praticar atividades físicas e social (ALEX, sum, São Paulo, Senac, 2008).

Tendo em considerações com as melhorias da praça, da falta de manuseio e conservação das locais servindo como descontração da população do local. Com algumas prioridades com a revitalização da praça segundo a ABNT NBR 16280:14, projeto arquitetônico, sensibilidades e conforto aos usuários, com a elaboração dos estudos respeitando a fauna. (CAU/BR, Rio de Janeiro, 2018)

Revitalização tem como sentido de renovação, reabilitação requalificação, são termos aproximadamente equivalentes que se referem a processos de reconversão de espaços urbanos abandonados, subutilizados ou degradados mediante a recuperação de antigos e atributos urbanísticos ou naturais.

Se referisse a um meio de desenvolvimento e estética do local e do município oferecendo momentos de lazer com grande valia para população pela falta de oportunidades na cidade de Paracatu-MG. As praças, quando são frequentadas, proporcionam momentos de interação e bem-estar no convívio ao ar livre. Espaços

de recreação e lazer são palcos importantes para as crianças, que podem entender a importância de sua conservação na medida em que a usufruem.

De acordo com as necessidades para a elaboração da revitalização da praça, com a utilização de termos técnicos do curso com visões mais diretas visando melhorias e meios que possibilitem, implantação de sinalização do trânsito na área específica, iluminação seja a energia e raios solares.

O projeto apresenta melhorias e atualidades no momento oferecendo melhores adequações que a área possibilite implantações de ideias e técnicas para inclusão de uma parte da sociedade que necessite utilizar estes espaços sem restrições, seja por limitações físicas ou outras necessidades coletivas ou requisitos da Prefeitura municipal de Paracatu-MG.

Com a revitalização da praça implantando meios de recursos como um campinho de areia ou até mesmo um campinho de grama, elaboração de uma cerca de contenção com tela do local dando mais segurança às crianças que serão os usuários dos parquinhos de diversão das crianças, bancos de assentos, visando melhorias e confortos de acordo com o desejo dos moradores do local.

O curso de engenharia civil lança mão do conhecimento adquirido na faculdade para possibilitar a realização do planejamento e a execução das ideias que constroem um mundo melhor para toda a população do local até mesmo dando um embelezamento um ponto de referência ao Município.

Refletir e pensar no próximo antes de agir por um mundo melhor mais digno de viver é um dever do saber científico produzido nas universidades e instituições de ensino superior. Com isso afetar beneficiando a sociedade indiretamente com ideias e conhecimentos beneficiando as sociedades.

Praça é um local de grande importância de convivência entre as pessoas, tanto na parte educacional quanto para eventos que atendam a sociedade que possa beneficiar a população do local. Mesmo se tratando de uma cidade desenvolvida mas deixar a desejar em parte de momentos de descontração para a sociedade mesmo que não seja um meio de retorno economicamente mais e meio de grande importância que não pagar como um tempo de descontração e alegria com a família.

Referente a grande falta de conservação entre as praças e revitalização adequando em formas adequadas de acordo com as necessidades, visando de tal

forma sinalizações meios de acessos a os deficientes físicos propondo confortos e independências as pessoas com deficiência uma melhor locomoção.

Nos levantamentos técnicos levaram em consideração a revitalização da praça segundo a ABNT NBR 16280:14, projeto arquitetônico, sensibilidades e conforto e orientações técnicas da Caixa Econômica Federal. A projeto tem em considerações adequar de melhor forma possível em parte de estética, conforto e economicamente visando a revitalização da praça de forma intuitiva para os moradores.

O projeto em si fazer adequações cabíveis de melhor conservação da praça sem afetar sua parte original e conservação da fauna.

## **HISTÓRICO DE PRAÇAS**

A definição de praça varia de acordo com cada cultura. Seu modo de uso e tratamento pode definir o nível de civilidade de seus usuários, assim como essas unidades urbanísticas são administradas pelos seus governantes. Entre os gregos e os romanos da antiguidade, a praça – chamada de ágora ou fórum – era um espaço voltado à transmissão de conhecimento e cultura, de exposição de ideias e tomada de decisões. Portanto, esses ambientes eram, realmente, bem planejados, bem frequentados e bem cuidados (Arquitetura Cidade Projeto, IPIU)

Já na Idade Média, as praças eram utilizadas para fins mais macabros, como execuções e funerais. Mas, também, para casamentos, comércio e ritos religiosos. Os exemplares mais importantes desse período são resultado de configurações urbanas diferenciadas, como as cidades muradas e as fortificações. Eram núcleos vazios, com ausência de construções e nenhum trato estético.

Posteriormente, no período renascentista e barroco, as praças ganharam, novamente, outro sentido. Com a construção de palácios mais suntuosos e o surgimento de novos modelos de vida urbana, os jardins e as praças passaram a ter um tratamento mais elaborado. Seu embelezamento fazia relação com toda uma rede urbana bem estruturada, bem planejada. E sua função não era mais meramente funcional, mas também social – com espaços destinados às artes, à vegetação, ao relaxamento e contemplação.

Hoje, no Brasil, a ideia de praça está diretamente relacionada com um espaço urbano ajardinado, ou seja, onde a vegetação é priorizada. Porém, sua origem no país tem a ver, mesmo, com os largos, construídos durante o período colonial. Esses espaços amplos e vazios – normalmente em frente de igrejas – fazem parte da cultura arquitetônica herdada dos imigrantes italianos, espanhóis e portugueses. Pois é nesse sentido que surge o conceito de “praças secas”

Antigamente, quando surgia uma pequena cidade, as primeiras construções a serem erguidas eram um mercado, uma prefeitura e uma igreja. Em frente a essas edificações, mantinha-se um espaço aberto, para fácil circulação dos cidadãos e de suas charretes. Portanto, não havia necessidade desses lugares serem atrativos, nem mesmo arborizados.

Com a chegada do século XIX, os arquitetos passaram a criar desenhos de praças mais específicos, próprios a oferecer espaços para descanso e entretenimento da população. Isso em parte, mudou com a chegada do movimento moderno, quando o modelo de praça seca – que era comum apenas nas cidades europeias do século XVIII – voltou a estar em voga. A ideia era criar espaços culturais isentos de verde, evidenciando monumentos e priorizando a circulação de pedestres. Valorizava-se uma estética minimalista e a presença de elementos em concreto.

## **NECESSIDADE DA REVITALIZAÇÃO**

Teve uma necessidade da revitalização da Praça DR\_ Cândido. Ulhôa localizada no centro de Paracatu-MG.

Com faltas de manutenções e condições mínimas de uso para a população com a ideia de reencaminhar suas formas de condições com a reforma do parque das crianças, reestruturação da vegetação, sinalizações e indicações e sensibilidades a deficientes físicos.

A praça com o parque infantil foi construída em 20 de outubro 1987 pela administração de Diego Soares Rodrigues e até nos dias atuais não teve nem apoio ou conservação da praça.

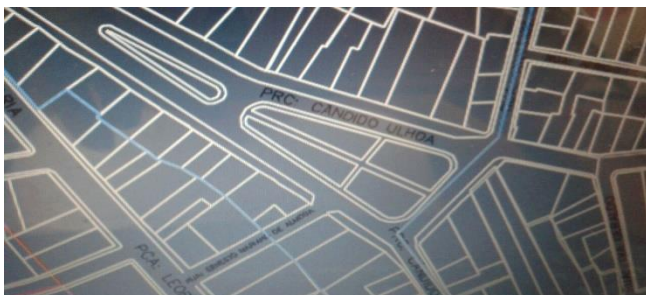


Figura 1- Praça Cândido Ulhoa Kad



Figura 2 – Imagem da praça por satélite

## REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA

Com uma praça pública bem estruturada revitalizada, os efeitos na comunidade podem ser muito mais amplos. Eles podem representar o incentivo à prática de esportes, socialização e bem-estar geral. (Rafael Moreira Rolim 2013)

Cria-se uma identidade para a praça pública onde todos os frequentadores se associam, gerando uma relação de amor e necessidade com o local. E isso, certamente, é valorizado e aproveitado por todos. (Rafael Moreira Rolim 2013)

De acordo com conhecimento técnico adquirido no curso de engenharia civil conseguimos modificar o meio ambiente em que vivemos dando mais bem-estar e harmonia entre a sociedade, para torna-lo mais seguro, confortável, atendendo as necessidades que as pessoas necessitam para o uso próprio.

## EMBASAMENTO NAS NORMAS TÉCNICAS

A norma aludida na consulta é a **ABNT NBR 16280:14**, a qual, entrou em vigor no dia **18/04/2014** e faz parte de um movimento de modernização das normas técnicas do setor construtivo, mantendo muita pertinência com as normas de desempenho (ABNT NBR 15575), com a norma de manutenção de edificações (ABNT NBR 5674) e com a ABNT NBR 14037 (Diretrizes para elaboração de

manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos).

A fiscalização do acatamento da nova norma será realizada por todos os interessados: o Poder Público nas duas diferentes esferas de atuação, mormente o ente municipal incumbido das obras e edificações; o síndico, os condôminos e ocupantes e até mesmo a vizinhança da edificação na qual se realiza a reforma.

Todo litígio que tiver origem em reformas feitas a partir de 18/04/14, que necessitem a produção de prova técnica (pericial), terão a ABNT NBR 16280:14 como parâmetro. Portanto, fica claro que a correta aplicação da norma será decisiva para o resultado das ações judiciais num futuro próximo.

Portanto, ainda que referida norma técnica não tenha a mesma forma de Lei, poderá ser a mesma norma utilizada pelo perito judicial, identificando se foram ou não observados os cuidados necessários na obra realizada, apontando os eventuais responsáveis pelos prejuízos eventualmente causados.

O síndico pode responder por aspectos administrativos, civis e criminais que decorrerem da falta de observância do seu papel constante da ABNT NBR 16280:14. Contudo, tendo em vista que são inúmeras as ocorrências possíveis, **caso a caso deverá ser analisado com parcimônia**, sendo impossível criar uma equação que sirva para dar uma resposta conclusiva e genérica.

## **NORMAS TECNICAS ACESSIBILIDADE**

As normas abrangem diversas áreas e setores, influenciando na economia, na segurança das pessoas, na qualidade dos produtos e serviços. Elas estão presentes nas nossas vidas para que em modo geral seja seguida como uma padronização de normas usadas tanto em serviços e projetos para que atenda a segurança de pessoas e sua segurança de uso.

As primeiras ideias das normas sobre acessibilidade vieram dos Países Estrangeiros no período da guerra, quando os soldados eram mutilados e eram carregados ou precisavam ter acesso a lugares de difícil locomoção, foi quando surgiu a lei de reabilitação e adaptação.

A ABNT NBR 9050: 2015 foi elaborada pelo comitê Brasileiro de Acessibilidade pela Comissão de Acessibilidade em Edificações, Mobiliário, Espaços e equipamentos urbanos, dando possibilidade de mobilidade para qualquer tipo de pessoa com deficiência ou não.

Essa norma estabelece parâmetros e critérios técnicos padrões que devem ser seguidos quanto ao projeto, construção instalação e adaptação no meio urbano onde haverá fluxo de pessoas.

Foram consideradas medidas de aproximadamente 95% da população brasileira sendo essas considerações: pessoas de estatura baixa e pessoas de estatura elevadas. Os referenciais de mobilidade de locomoção por pessoas com necessidades especiais são: proteção contra queda, alcance manual, maçanetas, barras e puxadores, assento para obesas e gestantes, parâmetros auditivos e visuais entre outros.

A acessibilidade para as pessoas com deficiência de mobilidade tem por objetivo trazer de volta os costumes de ter acesso aos mesmos lugares que as outras pessoas, assim podendo se divertir e passa o tempo.

Rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção com o intuito de ajudar pessoas a terem o mesmo acesso que as outras pessoas de forma segura e fácil.



Figura 3 – Acessibilidade



## **Antes de iniciar a obra de reforma com um todo levantamento**

Zelar e manter recuperável o termo de garantia, manual do proprietário e manual de uso, operação e manutenção da edificação, conforme a ABNT NBR 14037;

Disponibilizar ou advertir disponibilizar o teor da convenção de condomínio e regimento interno.

Informar, caso necessário, sobre a atualização do manual de operação, uso e manutenção;

Receber a documentação ou proposta da reforma já contemplando a constituição de profissional habilitado caso os alunos da Faculdade Atenas com um toda estrutura de projeto.

Analisar, se necessário, o atendimento do processo necessário para liberação do início da reforma. Assim, não autorizar qualquer modificação que ameace a segurança e o desempenho de qualquer sistema, subsistema ou componente, sem a prévia análise técnica. Exemplos: somente responsável autorizados podem analisar e emitir responsabilidade técnica sobre alteração estrutural ou de layout em uma edificação, mesmo em paredes de vedação; somente engenheiro eletricista pode analisar e emitir responsabilidade técnica sobre alteração em redes elétricas. ( *MARIA DO CARMO GREGÓRIO\_SECOVI-SP(2013)*).

Após o atendimento de todos os requisitos do plano de reforma o síndico está livre para autorizar a entrada de insumos e de pessoas contratadas para os serviços de reforma na edificação. Caso a documentação não esteja de acordo, formalizar as informações necessárias.

Informar claramente aos condôminos e funcionários da edificação as obras de reforma aprovadas e alterações.

## **Durante a obra de reforma**

Tomar as ações necessárias, sob qualquer condição de risco iminente para a edificação, seu entorno ou seus usuários danos ao meio ambiente e a população.

Quando a obra interferir nos aspectos de segurança e uso da edificação, devem ser tomadas ações técnicas, legais e emergenciais. Medidas para recuperação e restauro da segurança devem ser acionadas.

Durante a realização das obras de reforma, todos os sistemas de segurança da edificação devem permanecer em funcionamento ou, se necessário, devem ser previstos sistemas alternativos. ( *MARIA DO CARMO GREGÓRIO SECOVI-SP 2013*)

## **PAISAGISMO INTELIGENTE E LIMPEZA REGULAR**

O primeiro elemento que não pode faltar em uma praça é a natureza! Árvores, arbustos, flores e um bom gramado ajudam a cidade a manter-se verde, oferece sombra e umidade para o local e, ainda, mantém a beleza da área de lazer.

Invista em um paisagismo que exija pouca manutenção, como campões recobertos com grama Esmeralda. Ela pode ser plantada em terrenos mais fracos, exigem pouca manutenção e ainda são resistentes às caminhadas frequentes sobre ela.

Em um gramado como esse, é possível criar uma área de piqueniques ou um espaço para a prática de esportes para os jovens, como o *slackline* e futebol. Para tal, é claro, é necessário que entre em cena a segunda parte do nosso tema: uma limpeza regular.

Toda praça pública, para que seja bem reconhecida, frequentada e agradável aos usuários, deve ter um plano de limpeza periódica, mantendo a grama bem aparada, as flores regadas e adubadas, além das árvores podadas (Rafael Moreira Rolim 2013)



FIGURA 4 – Árvores podadas

### **Iluminação adequada e segurança na Praça**

A iluminação e a segurança da praça pública são fundamentais para que os moradores frequentem o local em diversos horários do dia.

No momento de se pensar a iluminação da praça, é preciso contemplar no projeto árvores e plantas, esculturas, pavimentação e todos os detalhes, criando cenários harmoniosos com as ruas e construções do entorno.

Para a iluminação, considere três fatores na hora da escolha: integração com o paisagismo, segurança da área e economia. Postes com energia solar — ou de acendimento automático — garantem consumo reduzido se forem adquiridos por fornecedores de qualidade.

Para total contemplação das iluminações, também é importante pensar em projetos especiais, como na época do natal. Praças que criam culturas decorativas para esse período costumam atrair ainda mais visitantes e turistas, criando assim um envolvimento ainda maior com a população. (Rafael Moreira Rolim 2013)

Mas grande parte dos moradores do local reclama muito da parte de iluminação inadequada dando mais liberdades aos malfeitores do local e a iluminação da mais conforto e segurança dando um olhar de visão mais longo ao seu redor.



FIGURA 5 – Praça iluminada

## PARQUE INFANTIL

### Parquinho na praça: quais as vantagens desse item para as famílias?

Um lugar ideal para morar com sua família é aquele que oferece boa estrutura para seu dia a dia e opções de lazer. Por isso, os imóveis localizados em regiões que tenham um parquinho na praça são uma excelente opção. Isso porque o parque é sinônimo de lazer, convívio social, harmonia em família e qualidade de vida para todos.

Confira a seguir quais são as vantagens reais que um parquinho na praça oferece para as famílias e como isso pode impactar positivamente a proposta da política de urbanização. **(24 de maio de 2017/ Rafael Moreira Rolim)**

#### **É um lugar seguro para as crianças brincarem**

O grande movimento de veículos nas cidades já não permite mais que as crianças estejam em segurança na rua de casa. Além disso, os pais se sentem receosos de permitir brincadeiras à moda antiga, já que a violência é um problema de todos os municípios do Brasil.

- a) Ajuda a fortalecer laços de amizade com os vizinhos
- b) Permite que as crianças tenham convívio social
- c) Evita o sedentarismo infantil e suas consequências negativas
- d) Aumenta a qualidade de vida da família

- e) É opção barata para passeios no final de semana
- f) Traz urbanização para o bairro



FIGURA 6 – Parque infantil

## **METODOLOGIA**

### **ARÉA DE ESTUDO**

O projeto integrador de síntese foi realizado na cidade de Paracatu- MG na praça Cândido Ulhôa (centro), e contaram com a necessidade no local e principalmente aos moradores a viabilidade da revitalização da Praça.

As pessoas mais usuais das praças são mais pessoas da terceira idades que utilizar para fazer caminhadas por ser um lugar mais viável, tranquilo e grandes quantidades de áreas verdes., e precisam ser adaptadas para se tornar acessíveis, tanto para os moradores dos locais e toda região.

### **Materiais e Métodos**

O projeto, usamos o método de campo, onde realizamos visitas juntamente com um arquiteto para os levantamentos de dados, vistoriando todas a a praça dando em visão a melhor adequação do local, anotando item por item a ser modificado, respeitando os critérios estabelecidos pela norma quanto à acessibilidade e condições do local.

Utilizamos treinas e equipamentos fotográficos para nos auxiliar mapas. Após todos os levantamentos tornou-se possível a elaboração do projeto com alguns itens essenciais como tipos de vegetação.



FIGURA 7 - Praça

Na imagem acima podemos ver o desleixo e mal cuidado da praça onde era local de lazer e pratica de atividades físicas. A pedidos dos moradores e um todo estudos levamos em considerações as condições eo meios de acrescentar mais acentos, mas não próximos uns aos outros tirado as privacidades entre os usuários da praça.

### **Reformas do parque infantil**

A reforma do parque infantil tem o intuito de trazer diversão e alegria as crianças fazendo com que usufrua dos brinquedos e possa ter uma maior segurança e comodidade.



Figura 8 – Parque infantil

## **Iluminação inadequada**

Uma exigência dos moradores do local se amentasse a quantidades de lâmpadas na área ou no último caso abaixasse o fluxo da lâmpada.



Figura 9 – Iluminação inadequada no local

Com as pesquisas feitas com os moradores essa união da praça tera efeito positivo e ira trazer mais segurança e conforto os moradores, trazendo um espaco maior para a pratica de atividades e lazer.

## **Revitalizar a visitar frontal da Praça dando uma melhor estética**



Figura 10 – Área frontral da praça

## Diminuir a inclinação da rampa de acesso

Segundo a ABNT NBR 16280:14 a inclinação adequada é 8,33% da cota zero de inclinação.



Figura 11 – inclinação da rampa de acesso

## CONCLUSÃO

Este projeto integrador apresenta ideias e propostas para a melhoria das praças públicas, levando em consideração as técnicas e diretrizes para a implantação de parcela da sociedade que necessita utilizar deste espaço sem restrições e com segurança seja por necessidades físicas individuais ou coletivas.

Ao decorrer da implantação desse projeto podemos vivenciar a realidade da praça tanto no caso de abandono quanto a falta de segurança que os moradores vivenciam. Por outro lado, tivemos a ideia de revitalizar a praça, trazendo conforto e lazer para os moradores ao redor do local. Trazendo os velhos hábitos e costumes dos moradores de passear ou até mesmo colocar o papo em dia no final da tarde como era de costume.

Nos do 7º de Engenharia Civil da Faculdade Atenas e a prefeitura de Paracatu-MG temos como objetivo utilizar do conhecimento técnico para a realização da reforma de paisagismo, arquitetura, iluminação da praça Cândido C. Ulhôa.

O projeto apresenta melhorias para a sociedade local no momento oferecendo melhores adequações que a área possibilitar implantações de ideias e



técnicas para inclusão de uma parte da sociedade que necessitar utilizar estes espaços sem restrições, seja por limitações físicas ou outras necessidades coletivas ou requisitos da Prefeitura municipal de Paracatu-MG.

## REFERENCIAS

<http://www.hojemais.com.br/santa-fe-do-sul/noticia/geral/viva-a-acessibilidade>

<https://oimparcial.com.br/cidades/2016/05/operacoes-fiscalizarao-condicoes-de-acessibilidade-em-vias/>

<http://blog.seton.com.br/piso-tatil-colabora-com-a-acessibilidade.html>

<http://www.advcomm.com.br/sinalizacao-de-acessibilidade-conheca-sua-importancia/>

<http://blog.aquarelaparques.com.br/o-que-nao-pode-faltar-em-uma-praca-publica-saiba-aqui/>